

TÍTULO: COMPARAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE FUNGOS DERMATÓFITOS E DEMATIÁCEOS EM AMBIENTES DE TRABALHO E NATURAIS

AUTHORS: FERRACINI JUNIOR, R.; MACHADO, M.A.

INSTITUIÇÃO: LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA – DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA –
– CAMPUS RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE PAULISTA

RESUMO:

Fungos são seres ubiqüitários, e embora suas manifestações naturais e biotecnológicas também estejam à nossa volta, o caráter patogênico não é percebido pela maioria das pessoas, que os veem apenas como degradadores. Confrontado com termos como micose, o cidadão comum tem em mente quadros superficiais e autolimitados. Entretanto, essa não é a realidade, pois além do caráter oportunista da maioria das infecções fúngicas, muitas espécies são causadoras de doenças graves, debilitantes e de terapêutica complicada. Entre os patógenos fúngicos mais comuns entre humanos, estão as espécies dos grupos dermatófitos e dematiáceos, os primeiros fortemente associados a animais (em virtude de serem queratinofílicos), e os últimos associados a vegetais (são fungos dotados de pigmentação escura, semelhante a melanina). A ação humana entretanto, poderia alterar a distribuição desses fungos, tanto na natureza quanto em ambientes tipicamente humanos, como escritórios, lojas. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de fungos dematiáceos e dermatófitos, em ambientes urbanos de trabalho e ao ar livre, comparando-os à ocorrência de fungos em geral. Desse modo, realizaram-se amostragens de anemófilos em ambientes variados, usando técnica de deposição simples. Nessa fase, foram utilizadas placas de Petri com Sabouraud-Dextrose Agar em triplicatas. Após as coletas, os meios foram incubados a 30°C por até 20 dias, quando ocorreram a contagem de unidades formadoras de colônias e as análises morfológicas de identificação de cada isolado. Para tanto, utilizaram-se técnicas clássicas: dissecação das colônias, seguidas de laminocultivo (em Batata-Dextrose Ágar e Mycosel Ágar) e colônia-gigante (idem anterior), e preparações microscópicas em Azul de Lactofenol. Os resultados obtidos, indicaram que nos ambientes naturais dermatófitos representaram média de 5% dos isolados, ao passo que nos ambientes urbanos de trabalho esse valor subiu para 21%. Quanto aos dematiáceos, nos ambientes naturais representaram 27% dos isolados, e nos ambientes de trabalho o valor médio foi a 43%. Esses resultados sugerem que possa haver condições que favoreçam a seleção destes grupos fúngicos nos ambientes urbanos, particularmente determinados locais de trabalho.

Palavras-chaves: fungos, dematiáceos, dermatófitos, patógenos fúngicos, micoses.

Fomento: Universidade Paulista